

Dia Mundial da Saúde – homenagem da Presidência

Neste Dia Mundial da Saúde, 7 de abril, quero agradecer a todas as trabalhadoras e trabalhadores da instituição. A Organização Mundial da Saúde (OMS) instituiu a celebração da data com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre a importância da preservação da saúde para uma melhor qualidade de vida e para 2021 escolheu como mote a construção de um mundo mais justo e saudável. Nada mais apropriado e em sintonia com a nossa missão: é o que temos feito juntos nesses 120 anos de existência, graças à dedicação e compromisso de cada um e cada uma.

Como dizemos a cada desafio, faz parte do DNA da Fiocruz responder à sociedade brasileira como instituição de Estado de saúde, ciência, tecnologia e inovação. Na crise sanitária causada pela pandemia de Covid-19, não poderia ser diferente. Atuamos em áreas distintas que interagem e se complementam, pelo fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira.

A pandemia exigiu de nós mais articulação, novas estratégias, ampliação da capacidade de produção, disseminação e compartilhamento do conhecimento. Começamos a produzir a vacina contra a Covid-19 em parceria internacional com a Universidade de Oxford e a empresa AstraZeneca; construímos o Centro Hospitalar para a Pandemia de Covid-19 coordenado pelo Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI); participamos e coordenamos no Brasil o ensaio clínico mundial da OMS (Solidarity Trial).

Na área de informação e comunicação temos agora uma rede de dados integrados: o Observatório Covid-19, a Rede Covid-19 - Ciência, Informação e Solidariedade, o Infogripe e o Monitoracovid-19. Atuamos fortemente na disseminação do material disponível nessas plataformas e na comunicação com a população. Na educação, readequamos as atividades educacionais e ampliamos a oferta de cursos na modalidade Educação à Distância (EAD) para milhares de pessoas.

Fomos além, no apoio às populações vulnerabilizadas: no projeto Se Liga no Corona, chamada pública para projetos de organizações populares, nas ações voltadas para as populações indígenas, das favelas e periferias, e do sistema prisional. Na área de diagnóstico, produzimos milhões de testes moleculares e implantamos três unidades de apoio diagnóstico em parceria com a Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública do Ministério da Saúde.

Nosso Laboratório de Vírus Respiratórios e do Sarampo do Instituto Oswaldo Cruz (IOC) é referência para a OMS em genomas de Sars-CoV-2 e capacitação especializada para o Brasil e América Latina. O Programa Inova Fiocruz se desdobrou no Inova Covid. Estamos realizando ensaios clínicos de medicamentos e vacinas, estudos de genomas de Sars-CoV-2 e dos efeitos da doença na saúde. Crescemos na captação de recursos com o Unidos contra a Covid-19, o que nos permitiu lidar com todos esses desafios com recursos adicionais.

São muitas as frentes de atuação e temos grande orgulho de todos os nossos trabalhadores, responsáveis por tantas conquistas. Está na nossa missão contribuir para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação. E temos como valores centrais a defesa do direito à saúde e à cidadania ampla.

A pandemia revelou o peso das iniquidades sociais e em saúde, além de agravá-las. Ter a superação das iniquidades em saúde como tema para o ano de 2021 nos convoca a imaginar e construir um novo mundo, o que só é possível com solidariedade social. Este é o desafio que se coloca hoje, coerente com a missão institucional da Fiocruz e o compromisso de seus trabalhadores, a quem dedico este dia.

Nísia Trindade Lima
Presidente da Fiocruz